

Reembolso de IRS já vai em 607 milhões de euros

Fisco Já foram processados reembolsos a mais de 730 mil famílias. Cada contribuinte recebeu em média 831 euros.

Lígia Simões

ligia.simo@economico.pt

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) já devolveu 607 milhões de euros em reembolsos de IRS a mais de 730 mil famílias, que entregaram a sua declaração anual do imposto durante o mês de Abril (rendimentos de trabalho dependente ou de pensões) e nos primeiros dias de Maio (trabalhadores independentes e restantes casos).

“O processamento de reembolsos de IRS em 2014 está a decorrer com toda a normalidade. Com efeito, de acordo com últimos dados disponibilizados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, até 12 de Maio, já foram processados reembolsos a 730.290 famílias. O valor total dos reembolsos processados ascende já a 607 milhões de euros”, avançou ao Económico a secretária de Estado dos Assuntos Fiscais.

Os dados revelam que este ano o ritmo dos reembolsos está mais rápido do que há um ano, tendo já sido devolvida uma maior quantia de imposto a mais contribuintes. À semelhança do que sucedeu em anos anteriores, o Fisco dá prioridade no reembolso aos contribuintes que entregam a declara-

ção pela Internet. Este ano foram submetidas por via electrónica mais de 3,2 milhões de declarações correspondentes à primeira fase, cujo prazo foi prolongado até 2 de Maio. Na segunda fase, que arrancou a 1 de Maio e termina no final do mês, 310.369 famílias já fizeram chegar (até segunda-feira) a sua declaração ao portal da AT.

Em média, cada um destes agregados recebeu um cheque a rondar os 831 euros, acima da média de 526 euros, registada há um ano. Uma diferença que pode reflectir o facto de as retenções na fonte estarem acima do que cada contribuinte tem efectivamente a pagar de imposto e também o impacto do benefício fiscal da dedução de 15% do IVA pago em restaurantes, cabeleireiros e oficinas.

76 mil entregaram declaração mensal de IVA

No final de Abril, foram retiradas um conjunto de funcionalidades do portal das Finanças com o objectivo de evitar problemas na submissão das declarações de impostos. Ainda assim, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas tem denunciado o bloqueio do portal das Finanças e já pediu mesmo ao primeiro-ministro um inquérito ao funcionamento do portal.

O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais garante, porém, que o portal das Finanças está “operacional”, permitindo aos contribuintes entregar as suas declarações de IRS, IRC e IVA. Paulo Núnico avançou que no que respeita ao regime mensal do IVA, foram entregues 76 mil declarações até dia 12 de Maio (último dia do prazo). Já nas declarações periódicas trimestrais - cujo prazo termina a 15 de Maio - foram já submetidas 350 mil declarações (até ontem), das quais 50 mil nos últimos dois dias. ■

DECLARAÇÕES DE IRS

3.517.071

Foram entregues 3.206.675 declarações na 1ª fase e 310.369 na 2ª fase (que arrancou a 1 de Maio e termina no fim do mês).

REEMBOLSO MÉDIO

831 euros

Valor médio de IRS que o Fisco está a devolver aos contribuintes, acima da média de 526 euros registada há um ano.



Reaberto concurso para director-geral do Fisco

A Comissão e Recrutamento e Selecção para a Administração Pública (Cresap) reabriu ontem o concurso para substituir o actual director-geral da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), José Azevedo Pereira. O organismo liderado por João Bilhim decidiu reabrir o concurso, uma vez que na selecção anterior não foram encontrados três candidatos com mérito para o lugar. “Concluídas as entrevistas no âmbito do concurso para director-geral da AT, relativamente ao qual se registaram 11 candidaturas, o júri, presidido pelo presidente da Cresap, deliberou dia 5 de Maio

que se proceda à repetição do aviso de abertura referente ao presente procedimento concursal, que seguirá os demais trâmites previstos na lei”, podia ler-se na nota da Cresap, divulgada na semana passada. A lei obriga a que sejam encontrados três nomes que serão depois enviados à ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, que terá a palavra final. Assim, o concurso é agora reaberto, segundo o

aviso publicado em Diário da República, durante dez dias úteis. A Cresap não tem um prazo definido na lei para analisar e nomear os três candidatos.

José Azevedo Pereira que está no cargo desde 2007 (sucedeu a Paulo Macedo) não terá apresentado uma recandidatura, mas terá de permanecer em funções até ser encontrado o novo responsável. **P.C.S.**

O actual director-geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, José Azevedo Pereira.

